

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



FIEG 70, GOIÂNIA 88 ANOS

O casarão da Rua 4 onde nasceu a Fieg e as histórias que se misturam

Pág 18

Alex Malheiros



■ Especialista em ESG, Roberto Roche fala sobre o tema na Casa da Indústria, observado por Flávio Rassi, vice-presidente da Fieg

MEIO AMBIENTE & TECNOLOGIA

FIEG CRIA NÚCLEO ESG PARA SUSTENTABILIDADE; IEL DIGITALIZA NEGÓCIO AO CUSTO DO CAFEZINHO

Pág 02

RELAÇÕES DO TRABALHO

INICIATIVA PIONEIRA VIABILIZA CONCILIAÇÃO TRABALHISTA 100% DIGITAL

Pág 10

Silvio Simões



BALZAQUIANAS
FIEG 70 ANOS HOMENAGEIA INDÚSTRIAS GOIANAS COM MAIS DE 30

Pág 12

Instituto Cynthia Barcellos



FORMAÇÃO SEM FRONTEIRAS
Senai e MPT qualificam refugiadas haitianas e venezuelanas

Pág 20

DIA DAS CRIANÇAS + SOLIDÁRIO

FIEG E GRUPO SOLIDARIE FAZEM FESTA PARA CRIANÇAS CARENTES

Pág 22

MENOS QUE UM CAFEZINHO!

IEL GOIÁS E SEBRAE LEVAM SEU NEGÓCIO PARA O MUNDO DIGITAL POR R\$ 3,70 AO DIA

Shutterstock



■ **Parceria IEL e Sebrae possibilita elevar o nível de maturidade digital de empresas em Goiás, o que atrai mais investimento e avanço socioeconômico**

NO MÊS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, O IEL GOIÁS, EM PARCERIA COM O SEBRAE, OFERECE 90% DE DESCONTO EM PROGRAMA QUE PROMOVE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NAS ORGANIZAÇÕES E CUSTA MENOS DO QUE UMA XÍCARA DE CAFÉ POR DIA

Sérgio Lessa

Quem disse que custa caro inserir uma empresa no mundo digital? Saber como utilizar as ferramentas digitais não é mais uma opção, é uma necessidade. Neste mês de outubro, o **Mês das Micro**

e **Pequenas Empresas**, o IEL Goiás e o Sebrae estão com um programa que viabiliza a digitalização para micro e pequenos empresários por pouco mais de 100 reais por mês. Com mais de 50 anos de expertise em inovar,

o Instituto Euvaldo Lodi oferece o **Programa Inova + Digital**, uma consultoria em Gestão da Inovação para Transformação Digital de sua empresa por apenas **R\$ 997,50**.

São **90%** de desconto no valor original do serviço, cujo pagamento pode ser dividido em nove vezes sem juros, em parcelas de **R\$ 110,83** mensais, ou apenas **R\$ 3,70** por dia. Isso

é menos do que custa uma xícara de café.

Transformar digitalmente a empresa implica a mudança de cultura interna para se adaptar ao mundo digital e gerar mais engajamento dos clientes, criar novas formas de competição no mercado, construir uma organização orientada de dados, inovar mais rápido e colaborativamente e ►

gerar mais valor para o cliente.

Para isso, o **Inova + Digital** ultrapassa os conceitos de apenas ensinar a utilizar redes sociais, mas busca prestar uma consultoria personalizada e nortear os caminhos para que a cultura digital, fundamental para a saúde das organizações atualmente, seja feita no seu negócio.

As mudanças vão desde orientações do melhor uso das redes sociais para conectar e engajar clientes, até utilizar dados para tomada de decisões, passando pela adoção de teletrabalho com ferramentas de gestão de equipes e projetos, além da utilização de parceiros e fornecedores.

“A missão do IEL Goiás é

transformar pessoas e organizações por meio da inovação. Queremos elevar o nível de maturidade digital de nossas empresas em Goiás, o que atrai mais investimento e avanço socioeconômico para nosso Estado. Assim, estamos investindo nos nossos empresários, oferecendo o que temos de melhor em produtos e serviços, com valores ínfimos para facilitar o acesso ao maior número de investidores. É uma oportunidade imperdível”, afirma o superintendente do IEL Goiás, **Humberto Oliveira**.

PROMOÇÃO

A promoção de **90%** no valor do serviço vai até a próxima sexta-feira, dia 29 de outubro.

Humberto Oliveira,
superintendente do IEL:
oportunidade imperdível



Alex Melheiros

Mas, quem não aderir à consultoria até essa data terá uma segunda oportunidade, com desconto de **70%** no valor do serviço (**R\$ 2.952,50**) até o dia 20 de novembro, também com parcelamento em até dez vezes. Depois dessa data, o serviço

volta ao valor original de **R\$ 9.975,00**.

Para adquirir a consultoria, basta entrar em contato pelo **WhatsApp (62) 3216-0332** ou clicar [aqui](#) para acessar a landing page para inscrição.●

Um bom estágio,
um bom lugar pra trabalhar!
Estágio IEL faz a diferença



Instagram @ielgo

Facebook /ielgooficial

ielgoias.com.br



SUSTENTABILIDADE

INDÚSTRIA TEM NÚCLEO ESG NA FIEG

EM INICIATIVA DO CONSELHO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, FEDERAÇÃO CRIA SERVIÇO PARA INCENTIVAR SUSTENTABILIDADE NO SETOR PRODUTIVO E APOIAR MICROS, PEQUENOS E MÉDIOS EMPRESÁRIOS QUE BUSCAM IMPLANTAR PROCESSOS PARA MITIGAÇÃO DE RISCOS NOS NEGÓCIOS

Tatiana Reis e Dehovan Lima

Fotos: Alex Malheiros e Sílvia Simões

A adoção de práticas de Governança Ambiental, Social e Corporativa entrou definitivamente na agenda da indústria goiana, com o lançamento do **Núcleo ESG** na Federação das Indústrias do Estado de

Goiás (Fieg) para incentivar a sustentabilidade no setor produtivo e apoiar micros, pequenos e médios empresários que buscam implantar processos para mitigação de riscos nos negócios.

Depois do lançamento do

núcleo, na semana passada, marcado pela transmissão da live **Gestão Estratégica de ESG e o Impacto no Futuro das Empresas**, o assunto foi pauta novamente da reunião mensal de outubro da diretoria da Fieg e sindicatos industriais, segunda-feira (18). Vice-presidente da federação e presidente do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMAS), **Flávio Rassi**, adiantou que, inicialmente, serão desenvolvidos trabalhos em parceria com o IEL, Sesi e Senai, inclusive com

curso de qualificação na área, atendendo a demandas pontuais. “Vamos atuar onde o calo aperta mais”, frisou.

“O projeto veio suprir uma necessidade de nossas indústrias. Entendemos que nossa base é formada, sobretudo, por pequenas e médias empresas, que precisam de apoio para implantar processos ESG. Queremos ajudar esses empresários, principalmente por entendermos o impacto que o tripé social, ambiental e de governança tem na sobrevi- ►

“ESG é prioridade na Fieg e fator de competitividade de nossas indústrias no mercado”

SANDRO MABEL, durante reunião de diretoria da Fieg

vência e competitividade dos negócios”, explicou.

Segundo Rassi, a empresa que não consegue atuar com os três pilares do ESG vai encontrar cada vez mais dificuldades para permanecer no mercado, seja doméstico ou internacional. “É algo que supera a legislação. Cumprir a lei é obrigação. A pergunta é o que seu negócio faz além? Qual métrica o destaca dos competidores?”, questionou Rassi aos empresários que acompanharam o evento de lançamento, com palestra do especialista **Roberto Roche** sobre Gestão Estratégica ESG, elencando cases que mostram a importância da implantação de processos para mapear riscos e



■ **Flávio Rassi**, presidente do CMAS-Fieg, e o especialista em ESG **Roberto Roche**: exigência do mercado

no mercado interno, já que é requisito para fundos de investimento, bancos e seguradoras”, frisou. ●

mitigar impactos no caixa das empresas. “O ESG chegou com 15 anos de atraso no Brasil e as empresas agora correm. A mão invisível do mercado está exi-

gindo isso delas. Quem não se adequar terá dificuldades não só para entrar com produtos no mercado internacional, mas para garantir a sobrevivência

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](https://www.sistemafig.com)

FIEG 70 ANOS

**Inovação fazendo o bem
e formando CAMPEÕES.**

FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
Fundado em 1950





■ Agrônomos integrantes do Programa Inova Talentos, desenvolvido em parceria entre IEL Goiás, Grupo Sinagro e IPT

PROGRAMA INOVA TALENTOS

Por meio do IEL Goiás, Grupo Sinagro efetiva 18 bolsistas graduados

PROGRAMA SERÁ EXECUTADO EM 7 ESTADOS ONDE A EMPRESA, REFERÊNCIA NA CADEIA DO AGRONEGÓCIO DO CERRADO, MANTÉM 32 UNIDADES

Sérgio Lessa

Neste mês de outubro, por meio do **Programa Inova Talentos**, do IEL Goiás, o Grupo Sinagro, empresa referência na cadeia do agronegócio no Cerrado, efetivou 18 bolsistas graduados em Engenharia Agrônoma

para atuar no programa Agrônomo 4.0, que também conta com parceria do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O projeto, lançado no dia 13 de outubro, no Alpha Park Hotel, em Goiânia, busca um novo perfil de atuação do consultor agrônomo no campo, visando difundir tecnologias e aproximar a relação comercial com agricultores.

O programa será executado em sete Estados (Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará e To-

cantins). Todo o gerenciamento é feito pelo IEL Goiás e operacionalizado pelos regionais de cada Estado.

INOVA TALENTOS

O programa **Inova Talentos** é uma iniciativa do IEL que fomenta projetos de inovação em empresas e capacita jovens talentos por meio de bolsas.

As empresas inscrevem seus projetos e os aprovados são contemplados com bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora,

direcionadas a jovens talentos. A iniciativa propicia **aceleração de resultados**, conhecimento científico e visão crítica, com bolsistas dedicados exclusivamente ao desenvolvimento do projeto de inovação.

PARCERIA

Para incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação no Brasil, o IEL firmou uma nova parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e com a Fundação de Apoio ao ►

Instituto de Pesquisas Tecnológicas (FIPT). Por meio do acordo, será realizado o **Inova Talentos – IPT Open Experience**, uma edição inédita do programa que une empresas desenvolvedoras de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) com universitários e egressos da academia. A parceria vai durar cinco anos e pretende atender até 2.450 projetos, que vão movimentar aproximadamente **R\$114 milhões**.



■ No lançamento do Inova Talentos, bolsistas assistem à apresentação sobre o programa

GRUPO SINAGRO

O **Grupo Sinagro** é uma empresa com sede em Goiânia, com 20 anos de história, referência na cadeia do agro-negócio no Cerrado, atuando

nos segmentos de defensivos, fertilizantes, sementes e originação de grãos. Atualmente, está presente nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Minas

Gerais, Tocantins e Pará, contando com 28 unidades de distribuição, 4 unidades de originação e comercialização de grãos, participação na Bioplanta, empresa produtora de

fertilizantes foliares, além de uma área agrícola de 21.000 ha destinadas à produção de grãos. ●

INOVA TALENTOS

Conecta e integra o conhecimento científico com os desafios do mercado, atraindo e capacitando talentos que aceleram os projetos de inovação da sua empresa.



Acesse www.ielgo.com.br ou ligue para 062 3216-0332 e saiba como ter um bolsista de inovação na sua empresa.

DIGITAL.BR 2ª EDIÇÃO

APÓS PARCERIA COM IEL GOIÁS, ABDI ANUNCIA INVESTIMENTO PARA DIGITALIZAÇÃO



■ Em evento virtual, Flávio Rassi participa do lançamento do Digital.BR 2ª Edição – Transformação Digital nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste

EM PROSPECÇÃO EM GOIÁS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO JORNADA DIGITAL, 55 ENTRE 80 EMPRESAS CAPTADAS FORAM HABILITADAS

Sérgio Lessa

Fotos: Alex Malheiros

Sempre em busca de incentivar as empresas de todos os portes, o IEL Goiás trabalhou em conjunto com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que lançou a 2ª edição do edital Digital.br, no dia 15

de outubro, incluindo as regiões Centro-Oeste e Norte – a Região Nordeste fez parte da 1ª edição. Os selecionados poderão receber recursos financeiros de até R\$ 1,55 milhão.

No decorrer deste ano, o IEL Goiás, em conjunto com

a ABDI e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), ficou encarregado de prospecção em Goiás para participação no Projeto Jornada Digital, no qual 55 de 80 empresas captadas foram habilitadas.

Dentro do projeto, a ABDI e a FGV elaboraram o Mapa de Digitalização das Micro e Pequenas Empresas Brasileiras para diagnosticar o grau de maturidade digital das MPEs.

De março a maio, foram 2.572 MPEs que aderiram ao projeto, respondendo aos questionários e diagnósticos.

“Durante uma reunião de trabalho com o IEL Goiás, fui informado de que ainda não havia sido lançado o edital Digital.br para a Região Centro-Oeste. Imediatamente, entrei em contato com o Igor Calvet (presidente da ABDI)”, contou o presidente da Federação das

Indústrias do Estado de Goiás, **Sandro Mabel**. *“Atuamos para incluir empresas de Goiás no Jornada Digital. Essa ação foi um sucesso! E é como muita satisfação que recebo a notícia da inclusão da Região Centro-Oeste na 2ª edição do Digital.br, o que vai possibilitar que mais empresas que precisam avançar em seus processos de inovação sejam integradas a uma jornada digital, seja na indústria, no comércio e no setor de serviços”*, completou o presidente da Fieg.

Segundo **Sandro Mabel**, é hora de mobilizar o ecossistema de inovação de Goiás para que o Centro-Oeste possa contar com grandes projetos submetidos no **Digital.br**, melhorando assim a condição produtiva da região em todos os setores de negócio e alcançando os resultados esperados pelo projeto.

Para **Igor Calvet**, os novos negócios precisam nascer na era digital. *“O negócio quando nasce digital já está numa nova economia e já é competitivo. Com esse 2º edital, a ABDI pretende acelerar projetos com potencial para inovar as empresas do Norte, Centro-Oeste e Nordeste e aumentar sua maturidade digital”*, afirmou Calvet.

DIGITAL.BR

A 2ª edição do edital **Digital.br**, voltado a promover a transformação digital de micro e pequenas empresas brasileiras, foi lançada no último dia 15, durante webinar sobre **Transformação Digital nas Regiões Centro-Oeste, Norte**



■ **Sandro Mabel:** “Mais empresas vão avançar em seus processos de inovação de forma integrada a uma jornada digital”

e Nordeste. Foi um bate-papo com atores e interlocutores das três regiões.

O evento virtual teve participação de **Sandro Mabel**, do vice-presidente da Fieg e diretor do IEL Goiás, **Flávio Rassi**; do presidente da ABDI, **Igor Calvet**, além de representantes de empresas e entidades ligadas ao desenvolvimento industrial das regiões Norte e Nordeste, como o general **Algacir Antonio Polsin**, superintendente da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa); **Victor Dutra**, coordenador executivo do Projeto Sudoeste Inova; e **Fernando Nóbrega**, gerente administrativo da Cervejaria Raffae.

As inscrições para a 2ª edição do edital começaram em 15 de outubro e se encerram em 23 de dezembro. Podem participar redes e ecossistemas de inovação compostos por três

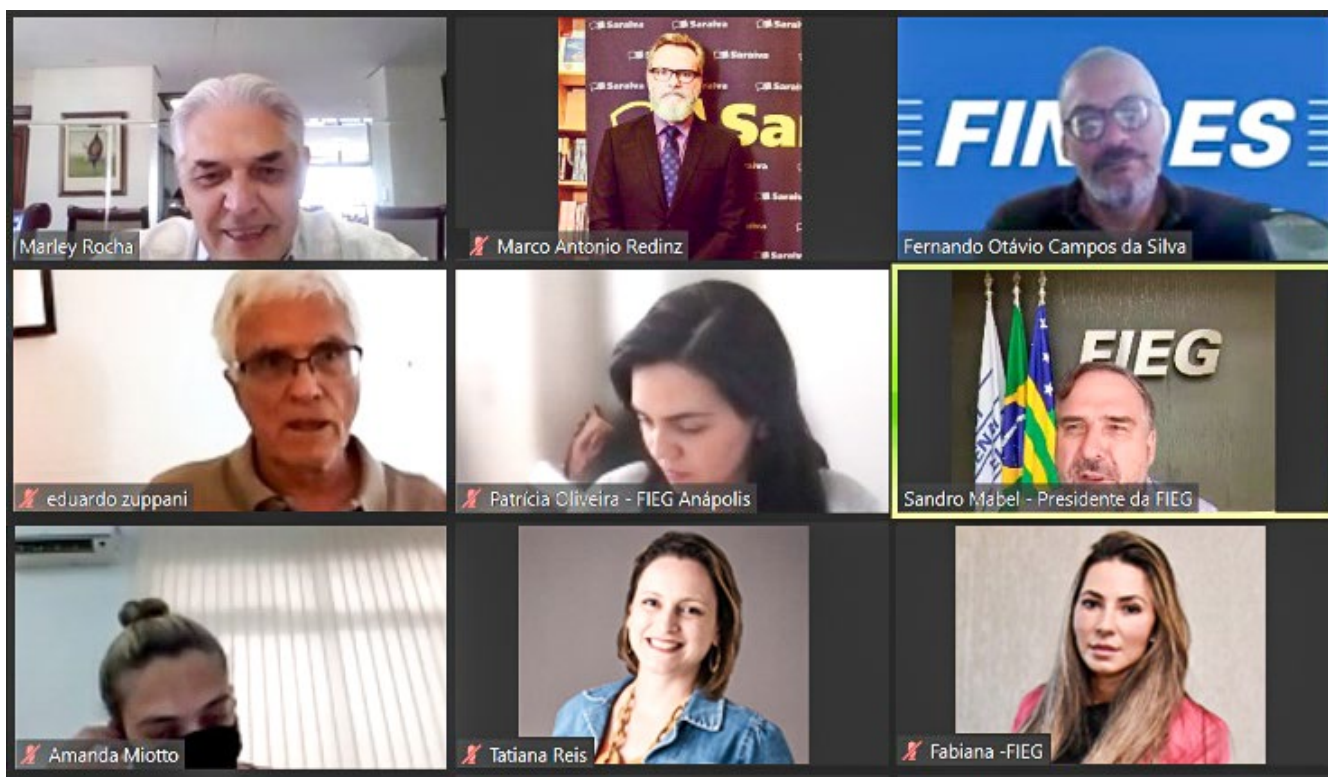


■ **Igor Calvet:** “O negócio quando nasce digital já está numa nova economia e já é competitivo”

ou mais instituições públicas ou privadas, sem fins lucrativos. Haverá capacitações e mentorias, que terão suas datas divulgadas oportunamente.

Na fase piloto, os projetos selecionados poderão receber até **R\$ 550 mil** como premiação. Aqueles que avançarem

para a fase de escala terão nova premiação, que pode chegar a R\$ 1 milhão. Ou seja, o investimento total pode chegar a **R\$ 1,55 milhão** por projeto. Mais detalhes de como participar do **2º edital Digital.br**, da ABDI, estão no [link](#). ●



■ Reunião virtual do CTRT-Fieg traz boa-nova para as relações do trabalho

RELAÇÕES DO TRABALHO

Iniciativa pioneira viabiliza conciliação trabalhista 100% digital

PROJETO, APRESENTADO EM REUNIÃO DO CTRT/FIEG, É LIDERADO PELA FINDES NO ESPÍRITO SANTO E BUSCA MULTIPLICAR FERRAMENTA PARA TODO O PAÍS

Tatiana Reis

Apresentado quarta-feira (20/10) em reunião virtual do Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg, projeto pioneiro prevê implantação de um **Centro de Conciliação Digital** (CCD). A iniciativa, idealizada pela Federação das Indústrias do Espírito Santo

(F indes), cria ambiente de conciliação trabalhista 100% digital para solução de demandas recebidas pelas Comissões de Conciliação Prévia (CCP).

A experiência nasceu em plena pandemia de Covid-19, quando grande parte das reuniões empresariais e de audiências e sessões da Justiça do Trabalho passaram a ser realizadas em ambiente virtual, com utilização de plataformas digitais. “A inovação marcou uma nova fase não somente na esfera judicial, mas também na realidade de muitas

empresas”, afirmou **Fernando Otávio Campos da Silva**, presidente do Conselho de Relações Trabalhistas (Consurt) e vice-presidente financeiro da Findes, ao defender as vantagens da utilização de soluções tecnológicas, como redução de custos e agilidade processual.

De acordo com ele, a iniciativa tem o apoio do Ministério Público do Trabalho e da Superintendência Regional do Trabalho no Espírito Santo. “É um modelo inédito e inovador que permitirá a prevenção e resolução on-line de conflitos

trabalhistas”, avaliou.

Dentre os diferenciais da proposta, **Fernando Otávio** destacou os benefícios para sindicatos e empresas, sobretudo no atual momento pós-Reforma Trabalhista. “É mais um serviço, com alto valor para as indústrias, que pode ser ofertado pelos sindicatos patronais para resolução de conflitos nas relações de trabalho, com baixo custo, agilidade e capilaridade em todo o Estado, já que não demanda deslocamento das partes para participação de audiência presencial”.

Presente na live, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, destacou que a transformação digital acelerada dos negócios tem reflexo direto nas relações do trabalho e que foi potencializada pela pandemia da Covid-19. **“E não poderia ser diferente em razão da magnitude das mudanças promovidas nos últimos tempos, sobretudo em meio à pandemia da Covid-19, nas relações de trabalho, na vida dos sindicatos, sejam eles patronais ou de trabalhadores”**, concluiu.

O presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da **Fieg**, **Marley Rocha**, reiterou a importância da iniciativa da Findes para melhoria do ambiente de negócios, inclusive mitigando conflitos entre trabalhadores e empresários. **“A insegurança jurídica na seara trabalhista tem impacto direto na ampliação de investimentos e empregos pelas empresas no Brasil. Criar um ambiente de diálogo amigável incentiva o País a voltar a crescer de forma sustentável e melhorando a vida do trabalhador, inclusive com reflexo no aumento da renda”**, defendeu.

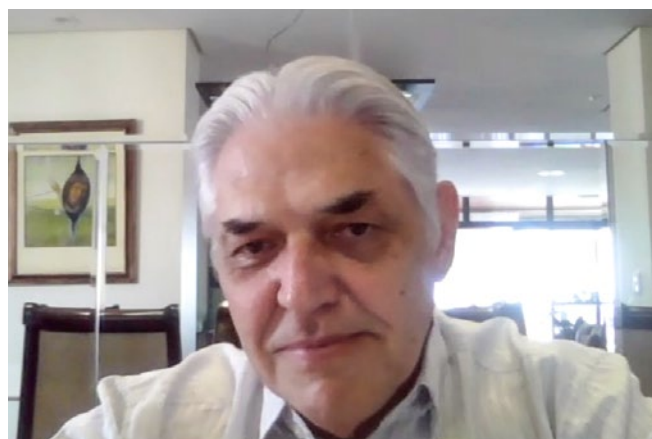
A reunião ordinária do CTRT foi acompanhada por cerca de 30 empresários e pro-

fissionais da área trabalhista. O presidente do Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas em Geral de Goiânia (Sinroupas), **Edilson Borges**, e os presidentes de conselhos temáticos **Eduardo Zuppani** (Conat) e **Jaime Canedo** (Compem) participaram do debate.

SOBRE O CENTRO DE CONCILIAÇÃO DIGITAL - CCD

A implantação do **Centro de Conciliação Digital (CCD)** vai organizar, em uma única plataforma, o recebimento e acompanhamento da agenda de sessões de conciliação, promovidas pelas **Comissões de Conciliação Prévia**, oportunizando salas de sessão virtual às partes e o andamento dos resultados obtidos à juízes e membros do **Ministério Público do Trabalho (MPT)**.

Para tanto, é utilizada a plataforma MOL, ferramenta on-line de mediação e conciliação que possui todas as funcionalidades exigidas pela Resolução 358, sendo cadastrada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e já utilizada em Tribunais Regionais Federais, Tribunais Estaduais e Defensorias. O sistema também usa blockchain para garantir a autenticidade das informações



e permite assinatura eletrônica dos acordos de maneira simplificada.

Dentre as vantagens do sistema estão a celeridade e economia, por meio de processo automatizado e digital; centralidade do usuário-cidadão; e desjudicialização de conflitos, com segurança e validade jurídica. ●

■ **Fernando Otávio Campos da Silva, da Findes, e Marley Rocha, da Fieg:** melhoria do ambiente de negócios

STI SENAI GOIÁS

SUA INDÚSTRIA À FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG 70 ANOS

Fieg homenageia mais 3 indústrias por longevidade e solidez

PEDREIRA IZAÍRA, JALLES MACHADO E GESSO CASA TÊM LONGEVIDADE, SOLIDEZ E CREDIBILIDADE NO MERCADO RECONHECIDAS EM PLACAS

Dehovan Lima
Fotos: Sílvio Simões

Como fez no ano passado, dentro das comemorações de seu septuagésimo aniversário, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) prestou homenagem a mais três indústrias goianas com mais de 35 anos de atividades. A Pedreira Izaíra Indústria e Comércio, com 55 anos; a Jalles Machado S.A, com 40, e a Gesso Casa Indústria e Comércio, com 37 anos, foram distinguidas com placas alusivas à “longevidade nos negócios, solidez e credibilidade no mercado”

Durante a reunião mensal de outubro da diretoria da federação, realizada de forma híbrida (presencial e on-line), por causa da pandemia, receberam as homenagens, respectivamente, os empresários **Flávio Rassi**, vice-presidente da Fieg, pela Pedreira Izaíra; **Otávio Lage de Siqueira Filho**, pela Jalles; e **José Luiz Martin Abuli**, também presidente do Sindigesso (Sindicato das Indústrias de Gesso, Decorações, Estuques e Ornatos do Estado de Goiás).



■ **Flávio Rassi**, da Pedreira Izaíra, exibe placa ao lado de outros diretores da Fieg



■ **Otávio Lage de Siqueira Filho**, da Jalles Machado, recebe homenagem pelos seus 40 anos de mercado ►

Com marca de tradição e pioneirismo, desde o início da década de 60, a Pedreira Izaíra atua no mercado goiano fornecendo materiais britados de alta qualidade, sendo atualmente uma das maiores produtoras de pedra britada do Estado de Goiás e reconhecida como uma referência no setor.

Indústria sucroalcooleira fundada em Goianésia, na Região Centro Goiano, a **Jalles Machado** é referência em qualidade, preservação do meio ambiente e responsabilidade social, além de estar presente em várias partes do mundo com a marca Itajá. Atualmente, são duas unidades industriais que geram cerca de 3.700 empre-

gos diretos e fazem da cana a principal atividade econômica do município.

Mais nova das três homenageadas, a **Gesso Casa** oferece ampla gama de serviços e produtos de qualidade reconhecida no setor, pautada pelo respeito aos clientes e colaboradores.

No ano passado, a Fieg prestou idêntica homenagem a nove indústrias goianas surgidas em sua maioria na década de 80: **Bilenge Engenharia** (35 anos), de Eduardo Bilemjian Filho; **Cerâmica União** (35 anos), de Laerte Simão; **Ki-Joia** (36 anos), de Jaime Canedo; **Sarkis Engenharia** (37 anos), de Sarkis Nabi Kuri; **Coming** (38 anos), de Emílio Bittar; **De-**

nusa (40 anos), de Marcelo de Freitas Barbosa; **Sabor Brasil** (46 anos), de Jaques Jamil Silvério; **Cerâmica Anapolina** (47 anos), de Itair Nunes de Lima Jr.; e **Imol** (53 anos), de Nicolas Lima Paiva. O reconhecimento foi destaque na reportagem **As balzaquianas**, publicada na edição de dezembro/2020 da revista **Goias Industrial**.



■ José Luiz Martin Abuli, da Gesso Casa e presidente do Sindigesso: homenagem virtual

LEIA aqui

SENAI: MAIS DE
R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS

NA FORMAÇÃO DE
CAMPEÕES

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
Fundada em 1950

João da Marcenaria
Professor da
Faculdade SENAI





INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Aeroporto executivo em Aparecida já é marco para aviação de negócios no País

■ Lançamento da pedra fundamental do Antares reúne empresários e lideranças políticas

FRENTE A BAIXA COBERTURA DO TERRITÓRIO NACIONAL PELA AVIAÇÃO COMERCIAL CONVENCIONAL, AVIAÇÃO EXECUTIVA CELEBRA PROJETO COMO O ANTARES POLO AERONÁUTICO, QUE TEVE SUA PEDRA FUNDAMENTAL LANÇADA ESTA SEMANA

Anderson Costa, da Comunicação Sem Fronteiras

Fotos: Cristiano Borges

Em um universo de mais de 5.600 municípios brasileiros, somente 100 são atendidos por voos regulares da aviação comercial, deixando aproximadamente 5.500 cidades fora dessa rota aérea. O número é apenas

uma amostra do quanto esse mercado ainda pode ser desbravado no Brasil pelo setor da aviação de negócios ou aviação executiva.

A análise é do empresário, piloto e consultor **Francisco Lyra**, que falou para empre-

sários e autoridades políticas durante lançamento, terça-feira (19), da **pedra fundamental do Antares**, polo aeronáutico que está sendo construído em Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana de Goiânia.

“A necessidade de conectividade num país continental, como o nosso, força os empreendedores a buscarem alternativas de locomoção e logística. Hoje, bem mais do que os poucos 100 municípios com voos regulares oferecidos

pela aviação comercial, enquanto a aviação de negócios consegue conectar cerca de 3 mil municípios brasileiros”, frisou Lyra, oficializado como diretor operacional do futuro aeroporto executivo, ao destacar a importância do empreendimento para a aviação e para os negócios. Para ele, a aviação executiva favorece a gestão do tempo para empresários e tomadores de decisão, o que acaba fomentando a economia.

O evento reuniu empresá-

rios de vários setores, além de autoridades políticas como os prefeitos **Gustavo Mendanha** (de Aparecida de Goiânia) e **Rogério Cruz** (de Goiânia) e representantes do setor da aviação como o tenente-coronel aviador **Eliseu Zednik Ferreira**, integrante do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea); e o diretor de comunicação e marketing da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), **Augusto Reis**.

HOMENAGEM

Também esteve presente o ex-deputado federal e presidente estadual do MDB, **Daniel Vilela**, filho do senador e ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, **Maguito Vilela**. Falecido em janeiro em decorrência de complicações causadas pela Covid-19, **Maguito** foi homenageado durante a solenidade.

*“O Antares é um sonho cultivado há mais de dez anos por um grupo de empreendedores que sempre acreditou em Aparecida de Goiânia e vislumbrou aqui a possibilidade de erguer um aeroporto executivo. Mas lá atrás tivemos dois grandes aliados. Um está aqui conosco, prefeito **Gustavo Mendanha**, que quando era vereador em Aparecida sempre nos franqueou todo seu apoio e entusiasmo ao projeto; e outros um visionário que também acreditou e mudou os rumos de Aparecida, mas este infelizmente não está mais entre nós, mas a concretização deste sonho é também um homenagem a esse grande homem público: **Maguito Vilela**”, destacou **Marcos Alberto Luis***



■ Histórico do empreendimento é guardado em cápsula do tempo, em meio ao andamento das obras

de Campos, um dos empreendedores responsáveis pelo polo aeronáutico.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, **Gustavo Mendanha**, também prestou suas homenagens a **Maguito Vilela**. Ao falar do empenho do ex-prefeito para a concretização de um empreendimento que tanto promete agregar social e economicamente para a cidade, **Mendanha** lembrou que, já em 2014, o falecido mandatário foi quem assinou o decreto municipal que transformou em área de utilidade pública todo o terreno destinado à implan-

tação do sítio aeroportuário. *“O Plano Diretor já previa o sítio aeroportuário como área de interesse econômico. E **Maguito**, um homem público de grande visão que sempre foi sabia do enorme potencial desse projeto, que hoje vira realidade”, pontuou.*

Os empreendedores destacaram que Aparecida de Goiânia converge todas as potencialidades que um projeto como o Antares requer, pois é uma cidade altamente industrializada e que está no coração do País, a 210 quilômetros do Distrito Federal. É também um

polo que está sendo construído próximo a dois aeroportos internacionais, o de Brasília e o de Goiânia. O Antares também contará com acesso fácil aos modais de transporte rodoviários e ferroviários. *“Encontramos em Aparecida, no coração de um importante entroncamento logístico e viário do País, um potencial natural para esse empreendimento”, destacou **Marcos Alberto Luis de Campos**.* ●

LEIA MAIS sobre o empreendimento [no site](#)

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)



Alex Mello

TRANSPORTE

Aeroporto Santa Genoveva passa à iniciativa privada

ASSINATURA DE CONTRATO DE CONCESSÃO, REALIZADA EM GOIÂNIA, INCLUI SEIS AEROPORTOS BRASILEIROS, QUE PASSAM A SER EXPLORADOS PELO GRUPO CCR

Luciana Amorim

Com presença dos vices-presidentes da Fieg **André Rocha** e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), **Paulo Afonso**, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Ministério da Infraestrutura (Minfra) formalizaram quarta-feira (20/10), em Goiânia, a concessão para exploração de seis aeroportos brasileiros, incluindo o Aeroporto Internacional Santa Genoveva, pelo Grupo CCR, por

um período de 30 anos.

A cerimônia de assinatura do contrato reuniu na capital goiana o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, **Marcelo Sampaio**, o secretário nacional de Aviação Civil, **Ronei Glanzmann**, o diretor-presidente da Agência, **Juliano Noman**, o presidente da Infraero, **Hélio Paes de Barros Junior**, e a diretora da CCR, **Cristiane Gomes**.

Com o contrato, a União

dá início à transferência à iniciativa privada do controle dos Aeroportos de Goiânia, Palmas (TO), São Luís (MA), Imperatriz (MA), Teresina (PI) e Petrolina (PE), hoje administrados pela Infraero.

Os seis aeroportos do Bloco Central, que transportaram cerca de 7,3 milhões de passageiros em 2019, serão administrados pelo Grupo CCR, que já opera o terminal de Belo Horizonte, por meio da BH Airport. A previsão é de que a movimentação de passageiros aumente em 30%

no primeiro ano de concessão (**9,5 milhões**), podendo chegar a **208%** de alta ao longo dos 30 anos (**22,5 milhões**).

Ao todo, 22 aeroportos foram leiloados na 6ª rodada de concessões, agrupados em três blocos: Central, Norte e Sul. Com isso, ficaram garantidos os investimentos de **R\$ 6,1 bilhões** previstos, sendo **R\$ 2,85 bilhões** no bloco Sul, **R\$ 1,8 bilhão** no Central e **R\$ 1,48 bilhão** no Norte. A arrecadação total em outorgas chegou a **R\$ 3,3 bilhões**. ●

■ **Paulo Afonso e André Rocha** conversam com secretário de Infraestrutura de Goiânia, **Fausto Niere Moraes Sarmiento**, durante assinatura de contrato de concessão para exploração do Aeroporto Santa Genoveva

CENTRO-OESTE AVANÇA

SANDRO MABEL DESTACA FORÇA DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO CENTRO-OESTE

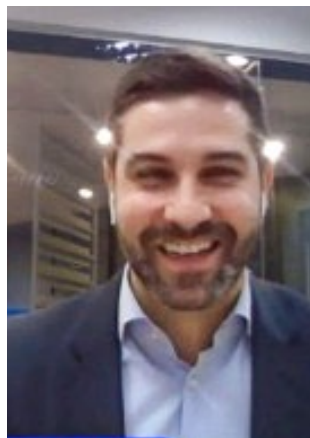
EM EVENTO ON-LINE DA AMCHAM BRASIL, PRESIDENTE DA FIEG DEFENDE PROCESSAMENTO DA MATÉRIA-PRIMA EM GOIÁS, A EXEMPLO DE POLÍTICA ADOTADA POR MATO GROSSO DO SUL

Luciana Amorim

Impulsionado por indústria, comércio, construção civil e serviços, associado à conjuntura favorável do agromercado e ao aumento das exportações, o Centro-Oeste vem se destacando e se mostrando como um importante hub de negócios no País.

Nesse cenário, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, participou quarta-feira (20/10) da primeira edição do **Centro-Oeste Avança**, evento on-line realizado pela **Amcham Brasil**, em parceria com a própria Federação. O bate-papo foi apresentado pelo superintendente na Amcham Brasil, Rafael Dantas, com mediação do vice-presidente, **Abrão Neto**.

“É com grande satisfação que participamos desse talk-show O Centro-Oeste Avança, com presença das principais lideranças empresariais do Distrito Federal, de Goiás e Mato Grosso do Sul. Trata-se de um bate-papo oportuno



■ Sandro Mabel participa de live da Amcham Brasil, ao lado de Abrão Neto e Rafael Dantas

neste momento de retomada das atividades em meio à pandemia da Covid-19, quando a economia esboça reação, apontada na última pesquisa industrial anual, com o Centro-Oeste registrando o maior aumento de participação do VTI (valor de transformação industrial) da indústria nacional”, disse Sandro Mabel.

O dirigente da Fieg ressaltou o empenho da Federação na busca pela industrialização do Estado. *“Nós temos lutado muito pela política de exportação. O caminho é processar os produtos que nós produzimos, e não mandar o produto in natura para ser processado fora do País. O exemplo é o que Mato Grosso do Sul está fazendo. Também precisamos de uma política de incentivos fiscais*

para atrair mais indústrias”, pontuou.

Ao falar sobre qualificação profissional, **Sandro Mabel** destacou os altos investimentos do Sistema Fieg/Sesi/Senai em qualificação de mão-de-obra e educação básica. *“Nós vamos investir em torno de R\$ 800 milhões por ano em escolas, laboratórios, cursos, em infraestrutura. É uma forma de suprir a falta de incentivos em Goiás. Dessa forma, focamos em qualificar a mão-de-obra para atender às indústrias que já estão instaladas em Goiás”, afirmou.*

Sandro Mabel destacou a educação básica e profissional oferecida pelas escolas Sesi e Senai. *“Nós preparamos as crianças, jovens e adultos para a Indústria 4.0. Nas nossas escolas, as crianças já*

têm formação trilingue. Elas aprendem inglês, português e linguagem de programação. Também aprendem empreendedorismo e linguagem financeira. Temos investimentos altos em robótica, tanto que temos conquistado prêmios internacionais”. Ele ainda citou a construção, em breve, de uma escola em Goiânia para formação de gestores, que será de tempo integral, com foco na tecnologia, inovação e robótica.

O líder do Sistema Indústria também enfatizou a força da mineração no Estado. *“Estamos trabalhando forte na mineração. Como presidente do Comin, o Conselho Temático de Mineração da CNI, queremos fomentar a importância da mineração, assim como é a agricultura. Com pesquisas e investimentos”, destacou. ●*



■ **Casarão da Rua 4, no Centro de Goiânia:** Fieg nasceu em reuniões de pioneiros na garagem do imóvel, no início da década de 50



■ **Antiga sede do Sesi** na esquina da Rua 24 com a Avenida Anhanguera, também no Centro

FIEG 70 ANOS

GOIÂNIA, 88 ANOS: BERÇO DA FIEG E DO SISTEMA INDÚSTRIA

A HISTÓRIA DE GOIÂNIA CONFUNDE-SE COM A TRAJETÓRIA IGUALMENTE DE SUCESSO DA FIEG, QUE NASCEU NA GARAGEM DE UM CASARÃO NA RUA 4, NO CENTRO, E COMEMORA 70 ANOS DE ATUAÇÃO CONSOLIDADA NA INDUSTRIALIZAÇÃO GOIANA, COM VÁRIAS UNIDADES NA CAPITAL

Dehovan Lima

Bem jovem, ainda adolescente, aos 17 anos, **Goiânia viu**

a Fieg nascer, no início da década de 50. Na mesma época, Anápolis foi também

berço do Sistema Indústria em Goiás – a pioneira Escola Senai GO 1, hoje Faculdade Senai Roberto Mange, começou a ser construída no fim da década de 40 e foi inaugurada em 1952. Protagonista da história, a nova capital foi a

maternidade da **Federação das Indústrias do Estado de Goiás**, precisamente, em **17 de dezembro de 1950**, na garagem de um casarão da Rua 4, no Centro, como desdobramento de inúmeras reuniões entre pioneiros nos idos de **1947 e 1948**.

Uma das primeiras e melhores casas de Goiânia à época, o imóvel havia sido alugado para o Sesi, outra entidade embrionária do Sistema



Indústria, pelo pioneiro **Gilson Alves**, secretário geral e um dos fundadores da Fieg. Posteriormente, houve a transferência para um sobrado, na esquina da Rua 24 com a Avenida Anhanguera, também no Centro, de propriedade, onde os núcleos embrionários das entidades ficaram até a construção da sede da Fieg, o **Palácio da Indústria**, na Avenida Tocantins, já no início da década de 60.

O mesmo casarão abrigou por algum tempo os Sindicatos das Indústrias da Alimentação (Siaeg) e de Calçados (Sindicalce) – dois dos cinco sindicatos que deram costela à fundação da Fieg. Os outros foram o Sinduscon, de Alfaiataria, Panificação e Gráficas. Os relatos são dos livros ***Da Carpintaria à Automação Industrial***, de nossa autoria e da jornalista **Deire Assis**, e ***A Criação da Fieg e a História de Gilson Alves de Souza***, de **Carla Oliveira** e **Luisa Dias**.

Em mensagem alusiva ao aniversário de 88 anos de Goiânia, veiculada no canal da Fieg no YouTube ([assista aqui](#)), o presidente da Federação, **Sandro Mabel**, observa que a história da capital confunde-se com a história igualmente de sucesso da Fieg, que comemora 70 anos. ***“A Fieg nasceu, cresceu e ajudou no crescimento e evolução dessa bela cidade, progressista, acolhedora, com alta qualidade de vida”***, afirma. ●



■ **Palácio da Indústria, na esquina da Avenida Anhanguera com a Tocantins: sede da Fieg construída nos anos 60, hoje abriga o Sesi**

Alex Malheiros



■ **Sesi Clube Ferreira Pacheco, no Setor Santa Genoveva, o Clube do Trabalhador da Indústria, construído no final da década de 60**



■ **Antiga sede da Administração Regional do Senai, no então Centro de Formação Profissional Ítalo Bologna, primeira unidade da instituição na capital, hoje Fatec Ítalo Bologna**

FORMAÇÃO SEM FRONTEIRAS

Senai e MPT qualificam refugiadas

Instituto Cynthia Barcellos



■ Curso de costura industrial na Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia, com participação de mulheres venezuelanas e haitianas

PARCERIA JÁ BENEFICIOU MAIS DE 80 MULHERES HAITIANAS E VENEZUELANAS EM CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS

Andelaide Lima

Desenvolvido pelo **Ministério Público do Trabalho (MPT/GO)** e pela **Justiça do Trabalho**, em parceria com o **Senai**, o projeto **Mais Um Sem Dor** – direcionado a grupos em vulnerabilidade socioeconômica –, tem avançado na qualificação profissional e inserção de mulheres refugiadas no mercado de trabalho. Implantado em 2018, o projeto

começou a trabalhar com esse público em 2020, no início da pandemia. “A iniciativa visa dar visibilidade a essas mulheres por meio da formação técnica e do emprego formal. É muito complexa a realidade dos povos migrantes, principalmente das mulheres. Muitas passam por situações de exploração, de preconceito e de não valorização do seu tra-

balho, com baixa remuneração e em condições precárias. O objetivo do projeto é minimizar essas dificuldades, acentuadas pela crise econômica”, explica **Chyntia Barcellos**, consultora da Organização Internacional do Trabalho (OIT) – entidade apoiadora na realização do projeto **Mais Um Sem Dor**.

Ela destaca que a parceria com o Senai tem sido fundamental para os bons resultados alcançados pelo projeto. “A instituição tem atuação reconhecida na qualificação de

profissionais para o mercado de trabalho, e isso ajuda na interação com o setor produtivo. Como consultora da OIT, faço a ponte entre as alunas e as empresas, com apoio do Senai. Além disso, realizamos workshop sobre trabalho e emprego, para que elas tenham noção de como é o mercado brasileiro. As alunas são muito empenhadas em aprender, têm superado as barreiras com o idioma e se adaptaram bem aos novos desafios”.

Idealizador do **Mais Um Sem Dor**, o procurador-chefe ►

do MPT Goiás, **Tiago Ranieri**, reforça a importância da participação do Senai no projeto. *“Sem o Senai não conseguiríamos avançar. Para além da capacitação, a instituição passa toda credibilidade e responsabilidade, fazendo com que as empresas acreditem na relevância do projeto e possam contratar os alunos, não somente do grupo de refugiadas, mas, também, dos outros públicos-alvo do projeto”*, diz.

No momento, **11 mulheres** venezuelanas e haitianas estão fazendo o curso de costura industrial na Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia. Com duração de **160 horas**, a programação abrange aulas teóricas e práticas, além de oficinas sobre mercado de trabalho e preparação de currículo. Durante a qualificação, as alunas recebem vale-transporte, auxílio-lanche e bolsa de custeio. Em novembro, estão previstas novas turmas dos cursos de assistente de cozinha e de costura industrial, que serão ministrados pela Faculdade Senai Roberto Mangé, em Anápolis.

OPORTUNIDADE

Morando no Brasil há três anos, a venezuelana **Sujeis Cabrera**, de 41 anos, concluiu em maio o curso de assistente de cozinha na Escola Senai Vila Canaã e, em julho, já estava atuando em sua área de formação, na padaria Bendita Madre Gastronomia, em Goiânia. *“Com a qualificação consegui ter um emprego formal e agora posso ajudar os familiares que ficaram na Venezuela”*, conta.

Proprietário da Bendita



■ **Chyntia Barcellos**, consultora da OIT, a venezuelana **Sujeis Cabrera** e a brasileira **Maria Pereira**, concluintes do curso de assistente de cozinha do Senai e contratadas pela padaria **Bendita Madre Gastronomia**

Madre, o chef de cozinha Marcus Magalhães Costa apostou na contratação de Sujeis Cabrera. *“Ela é o meu braço direito, a estamos treinando para ser uma grande padeira. É uma pessoa grata ao trabalho e bastante empenhada. Estamos felizes em poder contar com a Sujeis na equipe”*, comemora.

Marcus conta que conheceu o projeto por meio da consultora Chyntia Barcellos, achou interessante a proposta de inclusão e de apoio a grupos de refugiadas. *“Eu e minha esposa já moramos fora do País, conhecemos as dificuldades enfrentadas pelos estrangeiros, da discriminação e de todo esse viés de exclusão. Por isso,*

achamos importante apoiar o projeto”. Além de Sujeis, Marcus contratou a brasileira Maria Pereira de Souza, que também participou do Mais Um Sem Dor e fez o curso de assistente de cozinha.

ENGAJAMENTO E SELO EMPRESA AMIGA DA DIVERSIDADE

Pelo engajamento ao projeto, a Bendita Madre recebeu em setembro o selo **Empresa Amiga da Diversidade**, concedido pelo MPT/GO aos parceiros do projeto Mais Um Sem Dor. A homenagem reconhece ações de inclusão e de fomento à diversidade e à igualdade de oportunidades desenvolvidas



■ **Proprietário da Bendita Madre**, o chef de cozinha **Marcus Magalhães Costa** exibe selo de **Empresa Amiga da Diversidade**, do MPT/GO

por pessoas físicas e jurídicas.

Além da população de migrantes, o projeto **Mais Um Sem Dor** contempla mulheres negras e vítimas de violência doméstica, transexuais, travestis, mulheres que cumprem pena em regime fechado e pessoas em situação de rua. De 2018 para cá, mais de 400 pessoas já foram beneficiadas e receberam formação profissional desenvolvida pelo Senai.

O custeio do projeto é feito pelo MPT/GO e pela Justiça do Trabalho, por meio da destinação de recursos financeiros resultantes da penalização de empresas que desrespeitaram a legislação trabalhista. ●



■ No Dia das Crianças + Solidário, a presidente da Fieg Jovem, **Thais Santos** distribui sorvetes à meninada

DIA DAS CRIANÇAS + SOLIDÁRIO

FIEG E GRUPO SOLIDARIE FAZEM FESTA PARA CRIANÇAS CARENTES

AÇÃO SOCIAL MOBILIZOU FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO JARDIM CERRADO, EM GOIÂNIA, COM DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES, MUITAS BRINCADEIRAS E OUTRAS ATIVIDADES

Thauany Monma

Fotos: Alex Malheiros

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás, por meio da **Fieg Jovem e Fieg + Solidária**, aproveitou o sábado (16/10) para, juntamente com o **Grupo Solidarie**, realizar ação social de comemoração ao Dia das Crianças, que segue com programação especial no Sesi

Clube Ferreira Pacheco até 2 de novembro. O evento ocorreu no Jardim do Cerrado, em Goiânia, e contou com distribuição de refeições, brinquedos e presentes, atividades socioeducativas com brincadeiras infantis, entre outras, beneficiando famílias carentes.

A parceria proporcionou

esperança a dezenas de jovens, crianças e pais, que puderam aproveitar um ambiente bastante divertido e animado, com pula-pula, bambolê, balões, parque infantil, futebol de sabão. Também não faltaram algodão-doce, sanduíches, sorvetes Creme Mel e muita orientação sobre protocolos de segurança contra a disseminação do coronavírus.

“Diante da situação pandêmica, esta ação dá um pouco de alegria a esses

jovens. Aqui, todos puderam se divertir, inclusive com a participação dos pais. Nós temos muito a agradecer pela oportunidade de viver este momento. A ação social é uma benção”, destacou Thais Santos, presidente da Fieg Jovem e diretora de Gente & Gestão da Creme Mel Sorvetes.

A comemoração contou com apoio dos parceiros do programa de solidariedade da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). *“Somos gratos por toda ajuda que temos recebido ao longo dos anos. Realizar uma atividade como esta nos enche de orgulho e nos deixa agradecidos pela colaboração de nossos parceiros”,* salientou Luciana Machado, integrante da Fieg + Solidária. ►



■ **Evento mobilizou crianças e adultos com muitas atividades**

DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

Dois dias após o **Dia das Crianças + Solidário**, na segunda-feira (18/10), a **Fieg + Solidária** promoveu mais uma distribuição de alimentos e máscaras descartáveis, na Casa da Indústria. O projeto social da Fieg, realizado desde o início da pandemia, já entregou até agora **286 toneladas de produtos**, dos quais **7.805 cestas de alimentos**, e atendeu **40.375 famílias** em situação de vulnerabilidade social.

As instituições assistidas desta vez foram Centro Comunitário do Jardim Curitiba, Escola Espírita Luz e Vida, Instituto Santa Teresinha do Menino Jesus e Associação de Apoio às Vítimas de Câncer. Cada entidade recebeu 20 cestas de donativos, 1 fardo de fubá mimoso, 1 fardo de Floção Sinhá, fardo de macarrão instantâneo e 200 máscaras descartáveis. ●



■ **Na Casa da Indústria, distribuição de alimentos a instituições filantrópicas**

VAPT-VUPT

VISITA

Presença de Anápolis

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, recebeu quarta-feira (20/10), na Casa da Indústria, o presidente da Câmara de Anápolis, **Leandro Ribeiro**, e o deputado estadual **Amilton Filho**, em visita institucional (foto).



Luciana Amorim

Sílvia Simões



VISITA 2

Luiz do Carmo na Casa da Indústria

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, recebeu segunda-feira (18/10), na Casa da Indústria, o senador **Luiz do Carmo** (MDB) e equipe. Da visita (foto), participou também o vice-presidente da Fieg **André Rocha**.

BOAS PRÁTICAS

Mineração Serra Verde doa mudas em Minaçu

Mudas nativas do Cerrado de árvores frutíferas como **pequi, cajá, jenipapo, buriti e pitomba**, num total de quase **500**, foram distribuídas gratuitamente entre setembro e outubro à população de **Minaçu**, no Norte Goiano, pela **Mineração Serra Verde**. A iniciativa faz parte de práticas destinadas a incentivar moradores a fazer o plantio em áreas urbanas e rurais e, assim, aderir a estratégia da mineradora mitigar impactos do empreendimento. A **Mineração Serra Verde** foi fundada em 2008, com o objetivo de desenvolver um projeto de concentrado de terras raras em nível



■ **Morador de Minaçu, José Apolinário** (direita) recebe mudas doadas pela **Mineração Serra Verde**



LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](http://SistemaFieg.com.br)



Silvio Simões

Cristiany Beatriz.

No encontro (foto), Cristiany Beatriz apresentou ao presidente o **Programa Oportunizar – Ação Nacional de Formação e Empregabilidade a Pessoas Trans**, que busca parcerias privadas para promover a inclusão desse público-alvo no mercado de trabalho.

LGBTQIA+**Empregabilidade e inclusão**

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, reuniu-se segunda-feira (18/10), na Casa da Indústria, com

o superintendente de Políticas para População LGBTQIA+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos de Goiânia, **Vitor Cadillac**, o gerente da superintendência, **John Maia**, e a representante da Rede Trans Brasil,

Sandro Mabel destacou o compromisso da indústria com a qualificação profissional e as parcerias já existentes destinadas à empregabilidade da população LGBTQIA+.

DIA NACIONAL**Alunos do Sesi Campinas têm palestra sobre saúde e segurança**

O Sesi Campinas, em Goiânia, sediou uma palestra sobre **segurança e saúde em casa**, na escola e no trabalho (foto). A ação foi realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), em conjunto com o Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci Goiás) e com apoio do Serviço Social da Indústria Goiás (Sesi Goiás), em alusão ao **Dia Nacional de Segurança e Saúde** nas



Escolas na Indústria da Construção, comemorado no dia 8 de outubro. Da palestra, em formato híbrido (presencial

e on-line), participaram estudantes com idade entre 11 e 15 anos.

VAPT-VUPT

SENAI ITINERANTE

Costureiro industrial em Panamá

A Escola Senai Itumbiara, no Sul do Estado, abriu dia 14 de outubro três turmas do **curso de costureiro industrial** na vizinha Panamá. O prefeito **José Willian**, a primeira-dama, **Nayara Carneiro**, e o diretor do Senai Itumbiara, **Rodrigo Gonçalves**, participaram do evento (foto).



SENAI ITINERANTE 2

Qualificação profissional em Caldas Novas

A Unidade Sesi Senai Catalão, no Sudeste Goiano, vai realizar cursos de qualificação profissional em Caldas Novas, na Região Sul do Estado. A primeira turma será de **eletricista instalador predial**, com previsão de início em 8 de novembro. A programação foi definida com o secretário de Indústria, Comércio, Turismo e Tecnologia do município, **Claudio Pereira de Alvarenga**, em reunião segunda-feira (18/10) com a diretora da unidade, **Aliana Calaça**.

SENAI IN COMPANY

Curso aos sábados

A Unidade Sesi Senai Jardim Colorado, na Região Noroeste de Goiânia, iniciou sábado (16/10) o curso de corte e dobra de chapas metálicas, desenvolvido em parceria com **Metalúrgica Dobrafer**. A primeira turma é formada por 16 alunos, dos quais **6** são colaboradores da empresa e **10** foram selecionados na comunidade pelo Senai. Com duração de **160** horas, a programação é realizada aos sábados nas dependências da metalúrgica.





COMÉRCIO EXTERIOR

Soluções tecnológicas do Senai

A gerente do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, **Karolline Fernandes**, e equipe receberam quarta-feira (20/10) visita técnica (foto) do superintendente

de Comércio Exterior da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi), **Alexandre Freire**. O objetivo foi conhecer os serviços e produtos desenvolvidos pelo instituto para apoiar as indústrias goianas que desejam exportar. Também participaram do encontro os gerentes

da Sedi **Marcos Dias** e **Ronaldo Fernandes**, além de representantes do **Programa de Qualificação para Exportação (PEIEx)**, do Sebrae e dez empresários. Na ocasião, foram identificadas diversas oportunidades de negócios via consultoria, ensaios e projetos de inovação.

PLANT BASED

Senai e Siaeg debatem mercado de proteínas alternativas

Os alimentos à base de plantas (plant based) começam a ganhar relevância no mercado brasileiro, atraindo cada vez mais consumidores e ampliando oportunidades de negócios para as indústrias do segmento. De olho no crescimento desse novo nicho, o Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg) e o Instituto Senai de Tecnologia (IST) em Alimentos e Bebidas realizaram quinta-feira (21/10) o webinar **Alimentos Plant Based**, com participação da diretora e da gerente

de Ciência e Tecnologia do The Good Food Institute Brasil (GFI), **Katherine de Matos** e **Cristiana Ambiel**.

Durante a abertura do evento, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, destacou a importância do tema para o desenvolvimento sustentável. **“Plant-based é o futuro, um mercado promissor para Goiás. O GFI vem apostando em financiamento de pesquisas para o desenvolvimento de ingredientes a partir de espécies vegetais do nosso Cerrado, além da Amazônia”**, disse.

Desenvolvidos a partir de matérias-primas vegetais, os alimentos plant based utilizam alta tecnologia e processamento industrial para

aproximar os vegetais do sabor e da textura da proteína animal. **“Além de contribuir com a redução dos impactos ambientais, o plant based é uma alternativa cada vez mais viável de alimentação diante da expansão populacional. De acordo com previsão da Organização das Nações Unidas (ONU), até 2050, teremos 10 bilhões de pessoas no mundo. Isso já é um problema de agora. É necessário garantir a alimentação das pessoas e a sustentabilidade do planeta”**, ressaltou Katherine de Matos.

O webinar foi conduzido pela diretora executiva do Siaeg, **Denise Resende**, e pela gerente do IST Alimentos e Bebidas, **Karolline Fernandes**.

VAPT-VUPT



ASSOCIATIVISMO

Comunicar é preciso

Com a live **Comunicar é Preciso**, ministrada esta semana pelas especialistas **Mara Stocco e Cláudia Souza**, com participação de 39 executivos ligados aos sindicatos patronais da indústria, a Gerência Sindical da Fieg deu sequência à série de webinars com foco no fortalecimento do associativismo em Goiás. A iniciativa, batizada de **Trilha do Conhecimento para o Associativismo**, tem parceria com a Escola de Associativismo

da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e realiza encontros, sempre às quartas-feiras, até 3 de novembro – até agora, foram quatro eventos.

Os treinamentos, com duração de duas horas cada, são ministrados por especialistas e abordam aspectos de sustentabilidade sindical, inovação, comunicação e compliance.

Participe, fique por dentro e tire suas dúvidas!

MAIS INFORMAÇÕES pelo telefone (62) 3501-0061 ou pelo e-mail: vanessa.sesi@sistemafieg.org.br

MOÇÃO DE APLAUSO

Câmara de Anápolis homenageia diretora do Sesi Jaíara

A diretora do Sesi Jaíara, **Nara Núbia Fonseca** (foto), foi homenageada pela Câmara de Anápolis pelos serviços prestados por meio do **Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, que completou **20 anos** de atividades em Goiás. Os vereadores da cidade concederam **moção de aplauso** à gestora no dia 20 de outubro. ●



Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



ICEI GOIÁS

Mesmo abalada, confiança industrial segue acima dos 50 pontos

ICEI Goiás recua pelo segundo mês consecutivo e mostra preocupação do empresário industrial com a conjuntura econômica nacional, avalia Fieg

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) divulgou quarta-feira (20/10) dados atualizados do Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano (ICEI Goiás). Em outubro, o indicador recuou seis pontos, na comparação com setembro, fechando em **52,9** pontos. Frente a outubro do ano passado, a retração foi ainda maior, menos **8,6** pontos. Essa foi a segunda queda consecutiva do índice que, em agosto/2021, estava em **64,7** pontos.

De acordo com a assessora econômica da Fieg Januária Guedes, a redução de intensidade do ICEI Goiás foi acompanhada pela retração dos dois componentes que integram o índice. “Tanto o Indicador de Confiança quanto o Indicador de Expectativas diminuíram na comparação com o mês anterior e com outubro do ano passado”, explica.

O Indicador de Condições, que mede as condições atuais comparadas com os últimos seis meses, recuou 4,6 pontos, frente a setembro, e 10 pontos em relação a outubro de 2020. Com isso, o indicador fechou em **46,4** pontos, na primeira vez, desde junho/2021, que fica abaixo dos 50 pontos.

Já o Indicador de Expectativas, que mede as perspectivas para os próximos seis meses, mesmo com recuos permaneceu acima dos 50 pontos, revelando que as expectativas seguem po-

sitivas quanto ao futuro próximo. A queda frente a setembro foi de **6,6** pontos e, na comparação com outubro do ano passado, a retração verificada foi de **7,9** pontos. Com isso, o indicador ficou em **56,2** pontos no mês em análise, após longo período acima dos **60** pontos, demonstrando instabilidade.

Para o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, a atual conjuntura econômica nacional impactou os resultados. “A inflação descontrolada, o aumento dos juros e a atividade produtiva ainda em lenta retomada afeta a confiança do empresário industrial”, avalia.

Nacionalmente, o ICEI manteve-se praticamente estável na passagem de setembro para outubro, em **57,8** pontos. Entretanto, o otimismo do empresário está mais moderado do que o observado em julho e agosto, quando o índice estava acima dos **60** pontos. ♦



■ **Sandro Mabel e Januária Guedes, assessora econômica da Fieg: conjuntura econômica nacional impactou os resultados**



PANORAMA ECONÔMICO

Importações

Brasil
↑ 63.2%

3ª semana de outubro de 2021

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Exportações

Brasil
↑ 26.9%

3ª semana de outubro de 2021

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Índice de Atividade Econômica

Brasil
↑ 6.58%

Jan - Ago/2021

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: BACEN

Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M)

Brasil
↓ 0.03%

2º decêndio de out/2021

Variação mensal

Fonte: FGV



OBSERVATÓRIO
FIEG
IRIS REZENDE

Site: www.observatoriofieg.com.br - E-mail: observatorio@fieg.com.br - Instagram: [@observatoriofieg](https://www.instagram.com/observatoriofieg) - WhatsApp: (62) 9980-2446